

26 de novembro

Churrasco de Inseto

"Deixem a companhia dos tolos e vivam." Provérbios 9:6.

Zap! Ssss! Cranch!

- Uau! Esse foi grande! - exclamou Kim. Ele e Jeff estavam de pé, ao lado de uma enorme lâmpada de luz que estava pendurada no jardim de Lori, e servia como "churrasqueira" de insetos.

Caroline havia ido até lá para ver o que estava acontecendo. Os adolescentes haviam se reunido na casa de Lori para jantar, fazer o culto de pôr-de-sol e depois estavam conversando no jardim.

- São malucos! - disse Jeff. - A maioria dos insetos segue os outros, e acaba morrendo.

- Olhe só esses aqui - disse Kim apontando. - Eles pousam um pouco mais longe da lâmpada, e parecem estar observando os outros se matando. Depois vão e fazem a mesma coisa!

Caroline pensou nas "lâmpadas" de tentação de sua própria vida, e sobre os avisos de seus pais a respeito de assistir a certos programas de televisão ou andar com os amigos "errados".

- Tem aqueles outros insetos ali - riu Kim. - Ficam voando o mais perto que podem; acham que não vão se machucar.

Os três jovens observaram os insetos mais um pouco, até que Jeff interrompeu o silêncio: - Mais cedo ou mais tarde eles acabam voando mais perto, mais perto... até que finalmente viram churrasco também.

- Não acredito nisso! - Jeff apontou para um enorme inseto preso num fio de teia de aranha e pendurado do lado de fora da proteção que havia sobre a lâmpada. - Ele está lutando para es- I capar da teia para poder voar em direção à luz. A teia está salvando a vida dele, mas ele é "burro" demais e não percebe!

- Foi bom o pôr-de-sol? - perguntou o pai quando ele e a mãe foram buscar Caroline mais tarde.

- Foi - respondeu ela. - A gente viu uma porção de insetos virarem churrasco.

- O quê? Vocês só fizeram isso? - riu a mãe.

- Não - respondeu Caroline - Mas talvez esta tenha sido a coisa mais importante que eu fiz. Obrigada.

- Obrigada pelo que, querida? - perguntou o pai.

- Só... obrigada.

CAROLYN